

RELATÓRIO

MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PADDE



O presente inquérito foi proposto pelas Equipas PADDE, Autoavaliação e Projeto Educativo, com vista a analisar a situação atual da implementação das ações previstas no documento estratégico do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento.

AECC, 24 de abril de 2023

Índice

Introdução	Página 3
Tabela – Ações previstas	Página 4
Ação nº 1-PED	Página 4
Ação nº 2-PED	Página 4
Ação nº 3-PED	Página 4
Ação nº 4-PED	Página 5
Ação nº 5-PED	Página 5
Ação nº 6-PED	Página 5
Ação nº 7-PED	Página 5
Ação nº 8-PED	Página 5
Ação nº 9-PED	Página 6
Ação nº 1-ORG	Página 6
Ação nº 2-ORG	Página 6
Ação nº 3-ORG	Página 7
Ação nº 4-ORG	Página 7
Ação nº 5-ORG	Página 7
Ação nº 1-TECDIG	Página 8
Ação nº 2-TECDIG	Página 8
Ação nº 3-TECDIG	Página 8
Ação nº 4-TECDIG	Página 8
Ação nº 5-TECDIG	Página 9
Ação nº 6-TECDIG	Página 9
Ação nº 7-TECDIG	Página 9
Nota final	Página 9
ANEXOS	Página 10

Introdução

Os resultados do presente inquérito são apresentados tendo por base as respostas dos docentes dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário do Agrupamento e a métrica definida para cada ação no documento Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

Neste final do segundo ano da sua implementação, é importante refletir sobre os objetivos alcançados, aqueles que se devem melhorar e aqueles que poderão ser alvo de um maior investimento nos próximos anos letivos.

No global de **95** docentes com componente letiva no Agrupamento, responderam ao inquérito **75**, representando assim **78,9%**, o que foi considerado satisfatório.

28 docentes lecionam na Escola Básica do Castro e **52** na Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro). Deve-se aqui realçar o facto de que 5 docentes têm componente letiva em ambos os estabelecimentos de ensino, pelo que nesta questão se registaram 80 respostas e não as 75 mencionadas anteriormente. (Fig. 1)

Ações previstas para cada uma das dimensões.

Dimensão Pedagógica	Dimensão Organizacional	Dimensão Tecnológica e Digital
Ação nº 1	Ação nº 1	Ação nº 1
Ação nº 2	Ação nº 2	Ação nº 2
Ação nº 3	Ação nº 3	Ação nº 3
Ação nº 4	Ação nº 4	Ação nº 4
Ação nº 5	Ação nº 5	Ação nº 5
Ação nº 6		Ação nº 6
Ação nº 7		Ação nº 7
Ação nº 8		
Ação nº 9		

Dimensão Pedagógica

- Ação nº 1-PED

Esta ação partiu do problema detetado *“Pouco recurso dos docentes na utilização de ferramentas digitais no sentido de diversificar práticas educativas”*, pelo que se definiu o objetivo de promover a utilização destas ferramentas e monitorizar o seu sucesso pelo número de docentes que as utilizam. Previa-se no 1º ano (2021-22) atingir 50% dos professores e no 2º ano (2022-23) 70%. De acordo com as respostas dos professores, pode-se concluir que, atualmente, 100% dos professores utilizam tecnologias e recursos digitais na sua prática letiva: 10,7% em todas as aulas, 64% com regularidade e 25,3% pontualmente. (Fig. 2)

- Ação nº 2-PED

Problema a resolver: *“Não utilização das TIC (ferramentas e plataformas multimodais) para fomentar os modelos de aprendizagem centrados nos alunos”*. Pretende-se com esta ação fomentar a utilização das plataformas multimodais, sendo que no 2º ano se tem como objetivo atingir os 100% dos professores. Esta percentagem não foi ainda atingida, mas apenas 4% dos respondentes afirmam não utilizar estas plataformas; 6,7% utilizam-nas em todas as aulas, 38,7% com regularidade e 50,7% pontualmente. Tendo em consideração estes dados, e embora haja margem para evolução, o problema está a ser resolvido, considerando assim que a percentagem pretendida de professores a utilizar este tipo de plataforma será demasiado ambicionada. (Fig. 3)

- Ação nº 3-PED

Esta ação pretende mudar o foco da aula, de processos dirigidos pelo professor para processos centrados no aluno e, assim, que todas as tarefas digitais sejam construídas tendo em conta a construção de rubricas, orientando a monitorização e interações dos alunos nos ambientes colaborativos online. Quando questionados, 53,3% dos professores afirmam realizar uma rubrica para cada tarefa proposta, enquanto 46,7% não o fazem. Tendo como objetivo da monitorização que 90% dos professores realizem estas rubricas, o objetivo está ainda aquém do pretendido. (Fig. 4)

- Ação nº 4-PED

A equipa decidiu ainda propor uma ação que colmatasse o problema *“Falta de projetos colaborativos com a utilização das tecnologias”*. Esta ação visa dinamizar estes projetos, tendo como meta para o 2º ano atingir 80% dos professores a lecionar no Agrupamento. De acordo com o inquérito, 22,7% dos respondentes não dinamiza nas suas turmas este tipo de projetos, 22,7% tem uma turma envolvida, 21,3% tem duas turmas e 33,3% tem três ou mais turmas envolvidas. Ou seja, 77,3% dos professores já implementa projetos colaborativos e multidisciplinares com utilização das tecnologias, ficando assim apenas a 2,7% de atingir o objetivo estabelecido. (Fig. 5)

- Ação nº 5-PED

As respostas a esta questão indicam que 16% dos professores não elaboram rubricas que definam os métodos e instrumentos a utilizar nas tarefas de avaliação com a utilização das tecnologias digitais, ficando assim a 16 pontos percentuais dos valores pretendidos. Contudo, 18,7% já o fazem e 65,3% fazem-no pontualmente. Será necessário que, no próximo ano letivo, os departamentos definam rubricas para a realização destas tarefas. (Fig. 6)

- Ação nº 6-PED

O problema detetado, *“Fornecer feedback oportuno e direcionado aos aprendentes, adaptar estratégias de ensino e proporcionar apoio direcionado”*, foi o objeto definido nesta ação. 38,7% dos professores afirmam que dão feedback em tempo oportuno e reformulam as planificações, 48% dão feedback oportuno, mas não reformulam as suas planificações, e 13,3% consideram não dar um feedback em tempo oportuno. Será de salientar que todos os professores dão feedback aos alunos, sendo necessária uma melhoria de modo a alcançar os 90% definidos, tanto no número de interações com feedback como no número de reformulações de planificações. (Fig. 7)

- Ação nº 7-PED

Partindo do problema a resolver, *“Os professores não usam as tecnologias digitais para proporcionar atividades de aprendizagem adaptadas ao nível da competência de cada aprendente, aos seus interesses e necessidades de aprendizagem”*, os professores foram questionados se são registadas em atas de departamento o número de atividades proporcionadas aos alunos. 69,3% afirmam que estas não são registadas e 30,7% afirmam que o são. Será assim necessário questionar os coordenadores dos vários departamentos e acrescentar na ordem de trabalhos destas reuniões um ponto dedicado ao registo das atividades neste âmbito. (Fig. 8)

- Ação nº 8-PED

“Os alunos não são envolvidos na utilização das tecnologias digitais em projetos disciplinares/transdisciplinares”. Foi definido desenvolver esta ação com o objetivo de que 90% dos projetos disciplinares/transdisciplinares incluídos no Plano Anual de Atividades utilizem as tecnologias digitais. As respostas foram enquadradas em percentagens de 75% a 100%, 50% a 75%, 25% a 50% e 0% a 25%. Obtiveram-se, respetivamente, 1 resposta (1,3%), 20 respostas (26,7%), 33 respostas (44%) e 21 respostas (26,7%). Aqui, será necessário que na apresentação de projetos para o Plano Anual de

Atividades seja mencionado se está implícita a utilização das tecnologias digitais, de modo a facilitar a monitorização da ação. (Fig. 9)

- Ação nº 9-PED

O problema detetado e a resolver com esta ação foi: *“Os alunos não utilizam plataformas digitais para colaborar em trabalhos de grupo e efetuar a sua entrega”*. Pretende-se agora saber o número de alunos por disciplina que utilizam as plataformas. 8 docentes (10,7%) afirmam que a totalidade dos seus alunos as utilizam, 29 docentes (38,7%) respondem que entre 75% e 99% dos seus alunos utilizam as plataformas, 19 docentes (25,3%) apresentam percentagens entre os 50% e 74% de alunos a utilizarem as plataformas, 12 docentes (16%) afirmam que apenas 25% a 49% dos seus alunos as utilizam, e 2 docentes (2,7%) referem que 0% dos seus alunos utilizam as plataformas para colaborar em trabalhos de grupo e efetuar a sua entrega. (Fig. 10)

Houve ainda a possibilidade de apresentarem outras informações, que se transcrevem de seguida: *“Depende das turmas, mas, por regra, 100% dos meus alunos não entregam os trabalhos que lhe são propostos, utilizando meios digitais, seja para elaboração dos mesmos, seja para os alojar.”*

“Lecionando disciplinas artísticas, privilegio sempre trabalhos criativos executados manualmente.”

“Como sou docente de educação especial, sem turma definida, não se pode estabelecer uma percentagem.”

“Trabalhos práticos realizados em aula.”

“Entre 0% a 25%”

Sendo o objetivo alcançar uma utilização plena, conclui-se que este problema está longe de ser resolvido, pelo que se deverá investir fortemente na sua resolução.

Dimensão Organizacional

- Ação nº 1-ORG

Esta ação prende-se com o facto da não existência de um regulamento com a definição das formas de comunicação institucional. Para tal, todos os docentes tiveram oportunidade de contribuir para a sua construção. No entanto, os resultados deste inquérito indicam que 47 docentes (62,7%) afirmam não terem participado no processo e 28 (37,3%) participaram. Estes resultados parecem manifestar alguma inconsistência com o processo realizado. Para a monitorização desta ação haverá ainda que aguardar pela aprovação do documento no Conselho Pedagógico e só depois se irá verificar se as normas aí estabelecidas são respeitadas pela comunidade educativa. (Fig. 11)

- Ação nº 2-ORG

Tendo-se concluído que *“Os professores usam poucos momentos em comum para explorar formas de melhorar o seu ensino com as tecnologias digitais”*, pretende-se um maior envolvimento dos docentes nesta prática, para a qual necessitam de tempos semanais definidos e em conjunto com os colegas da mesma área disciplinar ou departamento. Inquiriu-se sobre o grau de satisfação destes relativamente ao tempo semanal que lhes foi atribuído, sendo que apenas 1 (1,3%) considera estar bastante satisfeito. Os restantes afirmam estarem satisfeitos (26 respostas a que corresponde 34,7%),

insatisfeitos (28 respostas a que corresponde 37,3%) e ainda aqueles a quem não é atribuído qualquer tempo (20 respostas (26,7%). Tendo em conta estes resultados, deve ser feita uma análise e ponderação para o cumprimento desta ação no próximo ano letivo por parte do órgão diretivo do Agrupamento. (Fig. 12)

- Ação nº 3-ORG

O problema *“No agrupamento não há um repositório online com materiais de ensino e aprendizagem, de todas as áreas e acessível a todos os professores”* é o objeto desta ação que pretende dinamizar esse repositório (Base de Dados) e verificar qual a utilização que está a ser feita do mesmo. Sendo este um processo faseado, primeiro com a construção de uma estrutura da Base de Dados, seguida da colocação dos recursos, e só depois da sua utilização, seria normal que os respondentes ainda não pudessem afirmar a quantidade de recursos a que têm acedido. Assim, 29 docentes (38,7%) dizem nunca terem utilizado esses recursos, 11 (14,7%) dizem já os terem utilizado uma vez, 13 (17,3%) afirmam tê-los utilizado duas vezes, e 19 (25,3%) já os utilizaram três ou mais vezes. 3 dos respondentes transmitem o desconhecimento da Base de Dados. (Fig. 13)

- Ação nº 4-ORG

Nesta área da avaliação e na competência da análise de evidências, definiu-se a necessidade da criação de um modelo de grelhas que permitissem a recolha de informação sobre atividades de autoavaliação, avaliação entre pares, análise de e-portefólios, entre outras. Neste momento, a utilização deste tipo de grelhas já se encontra disseminada no agrupamento, pois 32 respondentes (42,7%) referem a utilização de 3 ou mais, 16 (21,3%) mencionam 2 utilizações, 14 (18,7%) mencionam 1 utilização, e apenas 13 (17,3%) registam nunca utilizarem. Será então necessário formar um grupo de trabalho multidisciplinar para a construção deste documento de recolha de evidências. (Fig. 14)

- Ação nº 5-ORG

Tendo a noção de que na criação de tarefas digitais nem sempre são tidas em conta as potenciais dificuldades práticas e técnicas por parte de alguns alunos, a presente ação pretende garantir a acessibilidade para todos, incluindo aqueles com necessidades específicas de aprendizagem. Inquiriu-se os docentes quanto à quantidade de tarefas criadas com a elaboração das respetivas rubricas e com os parâmetros de Acessibilidade e Inclusão. Os resultados distribuem-se do seguinte modo: 26 respondentes (34,7%) não elaboram tarefas com estes parâmetros, 13 (17,3%) apenas criaram uma tarefa, 12 (16%) criaram duas tarefas, e 24 (32%) criaram 3 ou mais tarefas com a elaboração das rubricas e os parâmetros referidos. Nas tarefas criadas com as tecnologias digitais, há a necessidade de produzir rubricas com a inclusão dos parâmetros que permitam a todos alcançar o sucesso desejado. (Fig. 15)

Dimensão Tecnológica e Digital

- Ação nº 1-TECDIG

Partindo do problema a resolver *“Os professores/escola têm pouco apoio técnico, limitado ou inexistente”*, questionou-se os docentes sobre a necessidade deste apoio e a sua eficácia. Assim, 23 respondentes (30,7%) afirmaram nunca terem tido necessidade do apoio técnico, 32 (42,7%) já sentiram necessidade do apoio, sendo que neste caso 2 (2,7%) consideraram que o problema não foi resolvido. 33 docentes (44%) referiram que o problema foi resolvido em tempo útil, enquanto que 6 (8%) consideraram que o apoio não foi resolvido em tempo útil. É de salientar que 5 respostas (6,7%) mencionam não terem conhecimento a quem se dirigir nestas situações. Conclui-se da necessidade da criação de uma equipa de apoio técnico e da sua divulgação na comunidade educativa. (Fig. 16)

- Ação nº 2-TECDIG

O *“Baixo nível de proficiência na utilização digital (níveis 1 e 2)”* deu origem à presente ação. Os docentes, com o objetivo de aumentar as suas competências digitais, puderam frequentar ações de formação de capacitação digital na modalidade de círculos de estudos, sendo que 20 (26,7%) frequentaram o nível 1, 49 (65,3%) frequentaram o nível 2, e 1 (1,3%) frequentou o nível 3. 12 dos docentes inquiridos (16%) não frequentaram ações de formação neste âmbito. Pelas percentagens apresentadas, constata-se que alguns docentes frequentaram ações de nível 1 e 2. Aconselha-se que haja um investimento na formação digital, em especial na capacitação de nível 3. (Fig. 17)

- Ação nº 3-TECDIG

A equipa definiu o seguinte problema *“Falta de recursos audiovisuais multidisciplinares de apoio à prática pedagógica”* como mais uma necessidade a resolver no âmbito dos recursos digitais. Sendo a métrica a aplicar o número de REDs que os docentes criaram, modificaram ou partilharam na Base de Dados referida anteriormente, pretendeu-se saber se já tinham frequentado ações de formação que os capacita para a resolução do mesmo. Ao nível das respostas recebidas, 45 docentes (60%) afirmam que sim, enquanto 30 (40%) não. Haverá aqui que distinguir as várias opções colocadas na questão, pois trata-se, por um lado, da criação de recursos, por outro, da modificação de recursos existentes, e ainda da partilha dos mesmos. (Fig.18)

- Ação nº 4-TECDIG

Da proposta aos alunos da realização de projetos com a utilização das tecnologias digitais, o que implica a pesquisa de informação, surge o problema *“Os alunos não conseguem avaliar de forma crítica os conteúdos em termos de fiabilidade de informação, desinformação e informação enviesada”*. Pretende-se, então, desenvolver nos alunos o pensamento crítico de modo a avaliarem a fiabilidade da informação. 42 dos docentes inquiridos (56%) afirmam terem criado ou participado em projetos tendo estas preocupações, e 33 (44%) não o fizeram. Os professores deverão solicitar com mais frequência a apresentação de trabalhos utilizando as tecnologias digitais e orientando os alunos no sentido de estarem atentos à desinformação e às *“Fake News”* que proliferam na internet. (Fig. 19)

- Ação nº 5-TECDIG

O problema “*Os alunos não têm competências digitais que lhes permitam utilizar as diversas ferramentas digitais para a criação de conteúdos*” realça a necessidade de aumentar as competências digitais dos alunos e a solicitação de maior utilização da tecnologia nas várias áreas do conhecimento. Este inquérito possibilitou ter uma noção do número de trabalhos realizados pelos alunos com recurso a ferramentas digitais. Com três ou mais trabalhos realizados ao longo do ano obtiveram-se 38 respostas (50,7%); 22 respostas (29,3%) referem-se à realização de dois trabalhos anuais, 11 respostas (14,7%) referem-se à realização de um trabalho e, por último, 4 respostas (5,3%) referem-se àqueles que não apresentaram qualquer trabalho aos alunos com a utilização destas ferramentas. (Fig. 20)

- Ação nº 6-TECDIG

A utilização de ambientes digitais, em especial as plataformas e redes sociais, levaram a equipa a detetar o problema “*Os alunos são pouco responsáveis em ambientes digitais*”, tendo esta ação os objetivos de capacitar os alunos para gerir riscos e usar as tecnologias de forma segura e responsável, e ainda tomar medidas que garantam o bem-estar físico, psicológico e social dos mesmos. Aqui, os professores foram questionados numa medida bastante específica e relacionada essencialmente com a disciplina de TIC, a participação nos desafios SeguraNet, pelo que a percentagem de respostas afirmativas, 9 (12%) será a mais lógica, tendo os restantes 69 docentes (88%) respondido que não. Isto não significa que os alunos não tenham participado nestas atividades, questão que será esclarecida quando for aplicado o questionário SELFIE aos alunos. (Fig. 21)

- Ação nº 7-TECDIG

A resolução de problemas por parte dos alunos utilizando recursos tecnológicos é o objeto desta ação, prevenindo-se a criação de clubes de programação e robótica. Para o efeito será necessário que todos os alunos sejam motivados para a resolução de problemas e que os professores lhes criem estas oportunidades de aprendizagem. Neste ano letivo, 49 professores (65,3%) dos professores desconhecem a criação de qualquer projeto de programação ou robótica, 12 professores (16%) afirmam conhecer uma turma que tenha participado neste tipo de projetos, 3 professores (4%) afirmam conhecer duas turmas envolvidas, e 11 professores (14,7%) referem três ou mais turmas. Será de ter em atenção nos próximos anos letivos a criação de mais oportunidades formativos dos alunos nos campos da programação e da robótica, em ambos os estabelecimentos de ensino. (Fig. 22)

Nota final: Ao analisar os resultados deste inquérito, e compará-los com a monitorização do PADDE, conclui-se haver necessidade de realizar uma reformulação de algumas ações e os parâmetros definidos para a sua monitorização, que nos parecem demasiado ambiciosos. Caso fosse aqui aplicado o sistema “semáforo”, já conhecido na análise do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, os resultados seriam obrigatoriamente negativos, dando a noção de que a maioria das ações apresentadas teria uma avaliação de Insuficiente ou Não realizada, o que não é o caso, como se pode verificar pelo presente relatório. Por outro lado, muitas das respostas dadas baseiam-se em perceções e não em registos escritos, os quais deverão agora passar a existir, quer em atas, quer em outros documentos dos vários departamentos curriculares.

Anexos

Fig. 1 – Estabelecimento de ensino onde exercem funções

75 respostas

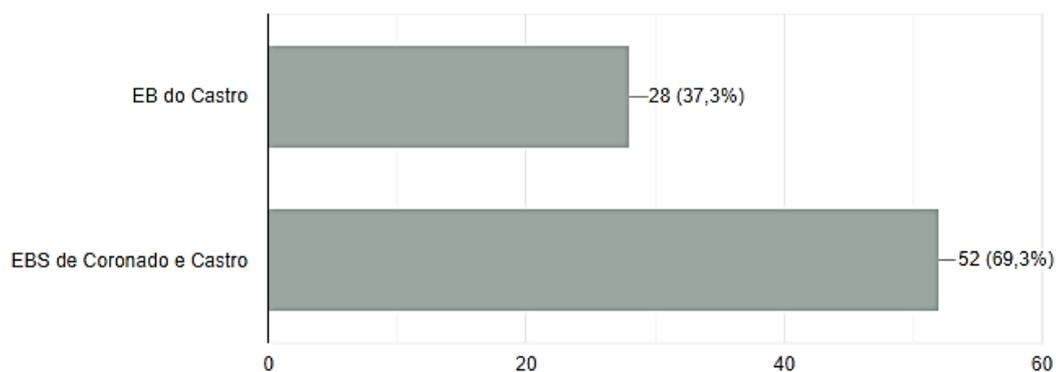


Fig. 2 – Ação nº 1-PED

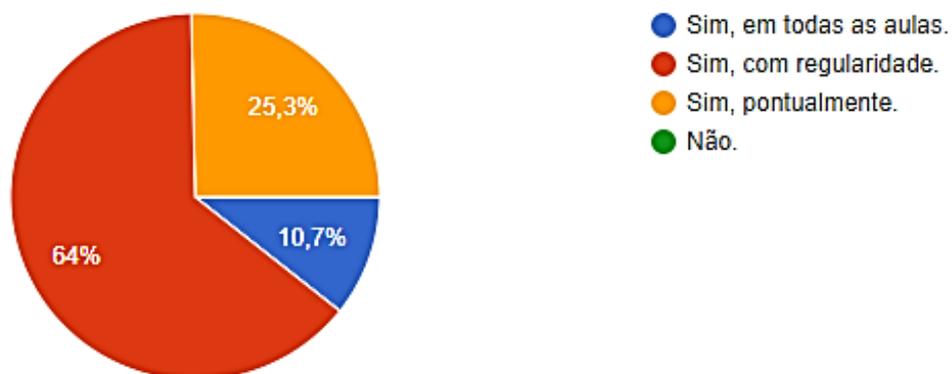


Fig.3 – Ação nº 2-PED

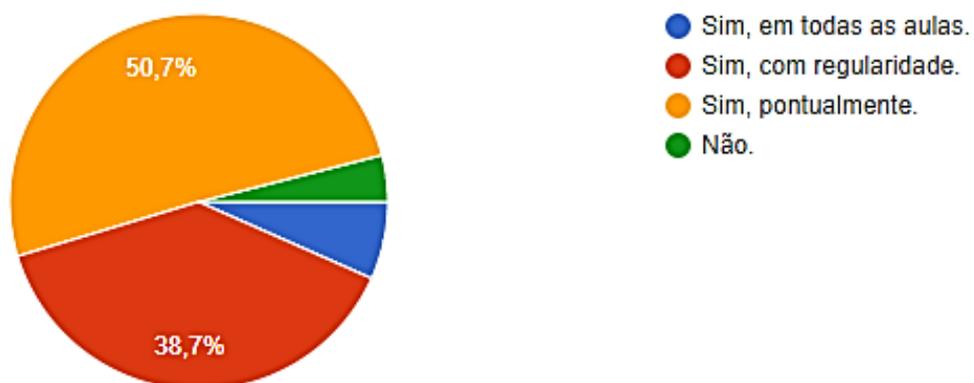


Fig. 4 – Ação nº 3-PED

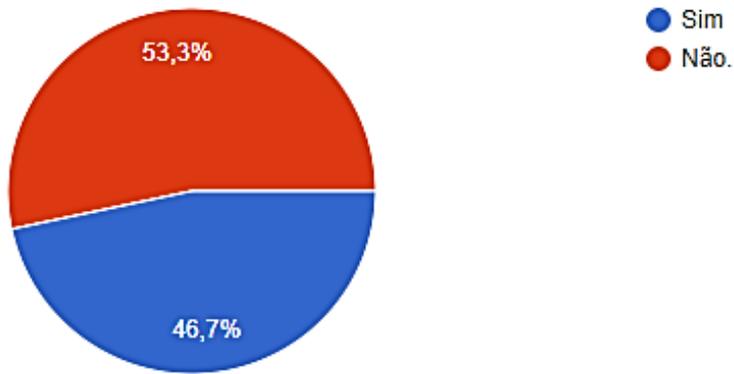


Fig. 5 – Ação nº 4-PED

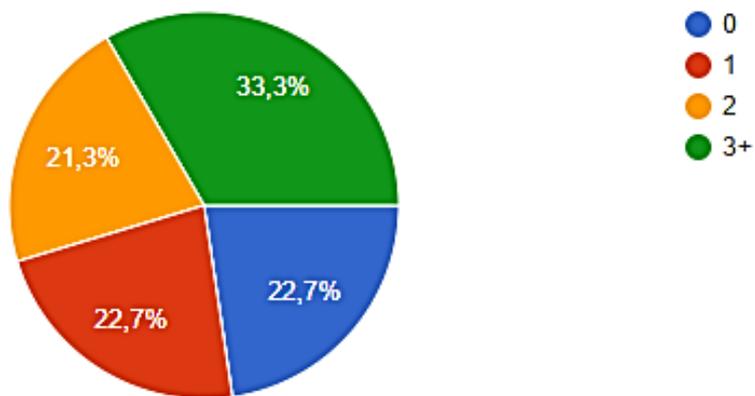


Fig. 6 – Ação nº 5-PED

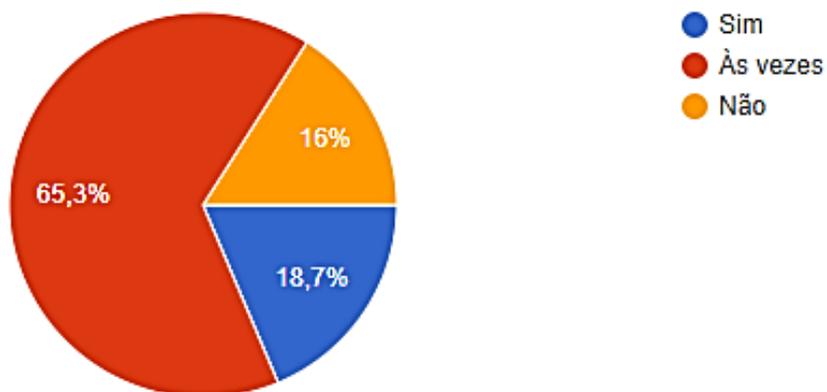
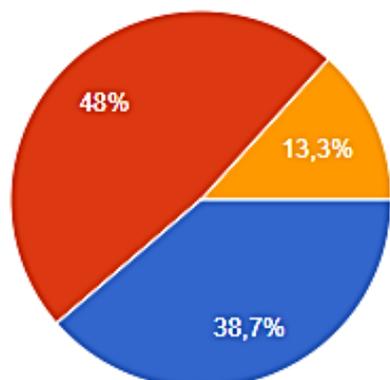
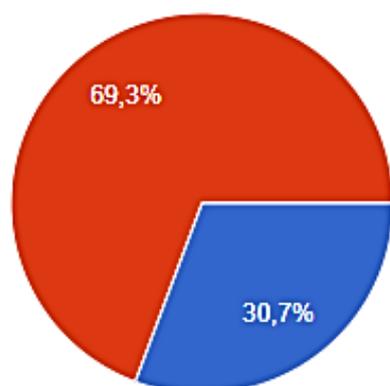


Fig. 7 – Ação nº 6-PED



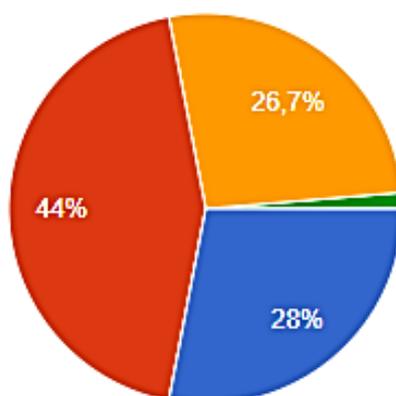
- Sim, e reformulo as planifica
- Sim, mas não reformulo as planificações.
- Por vezes, o feedback não é fornecido em tempo útil.
- Nunca forneço um feedback aos alunos.

Fig. 8 – Ação nº 7-PED



- Sim
- Não.

Fig. 9 – Ação nº 8-PED



- Entre 0% e 25%.
- Entre 25% e 50%.
- Entre 50% e 75%.
- Entre 75% e 100%.

Fig. 10 – Ação nº 9-PED

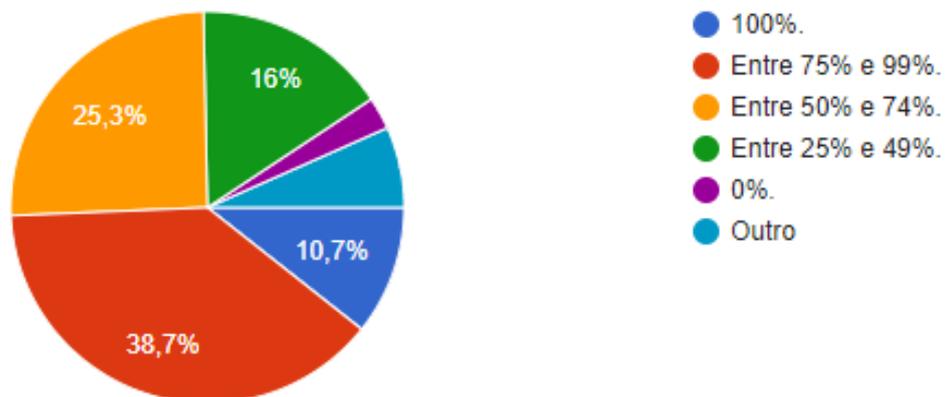


Fig. 11 – Ação nº 1-ORG

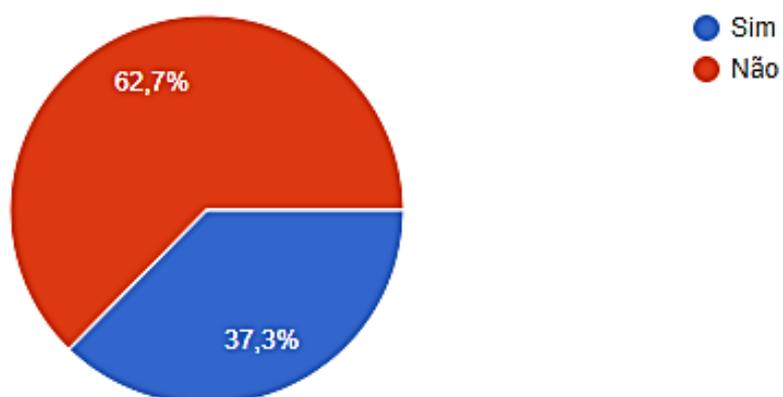


Fig. 12 – Ação nº 2-ORG

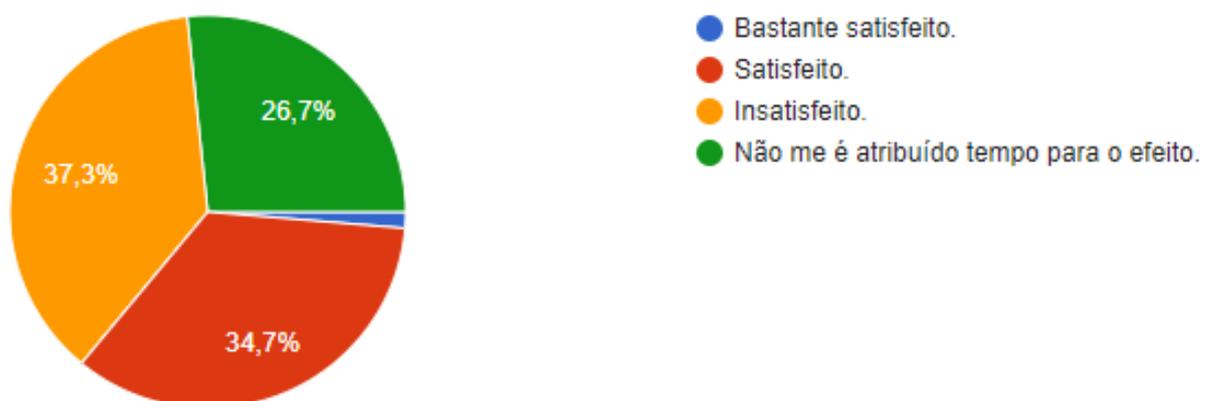
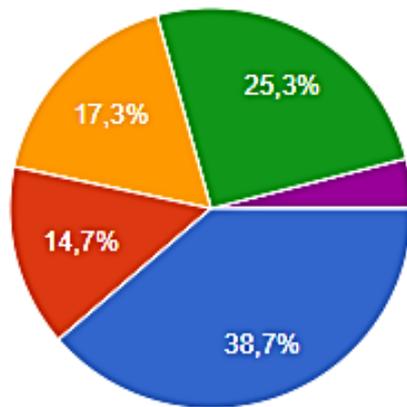
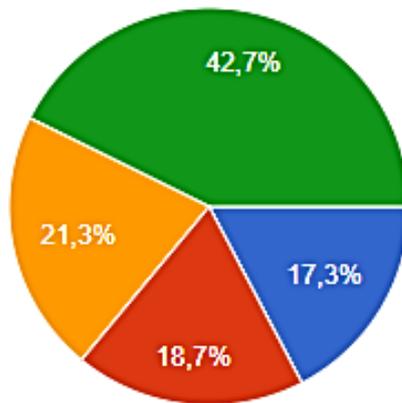


Fig. 13 – Ação nº 3-ORG



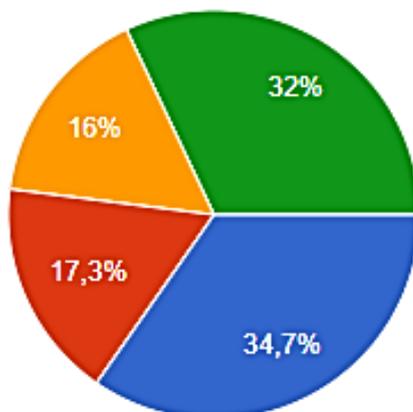
- Nunca.
- 1 vez por ano.
- 2 vezes por ano.
- 3+ vezes por ano.
- Desconheço a Base de Dados.

Fig. 14 – Ação nº 4-ORG



- 0
- 1
- 2
- 3+

Fig. 15 – Ação nº 5-ORG



- 0
- 1
- 2
- 3+

Fig.16 – Ação nº 1-TECDIG

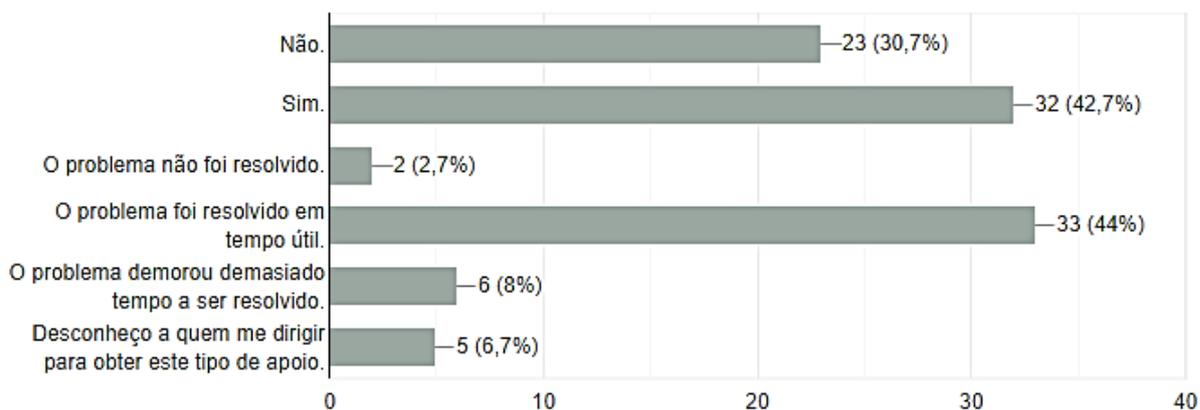


Fig. 17 – Ação nº 2-TECDIG

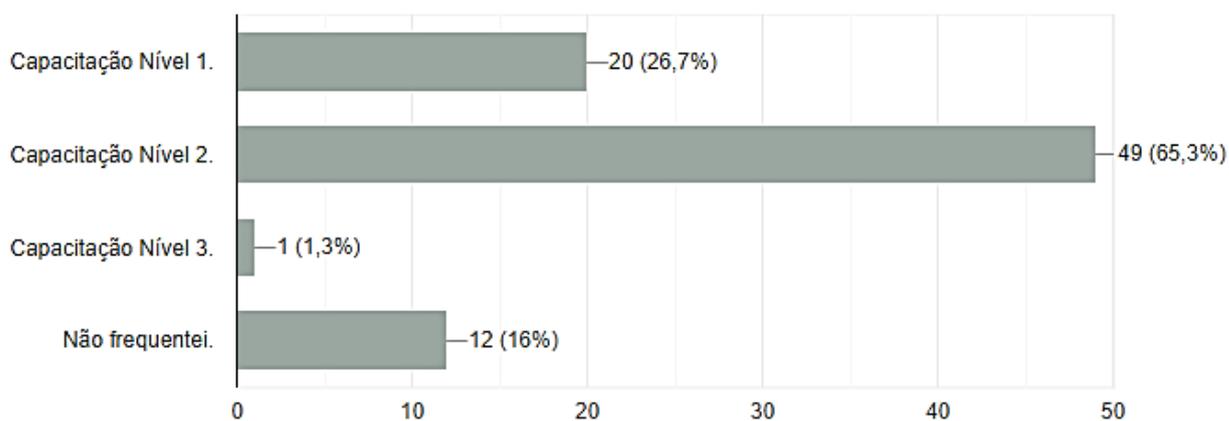


Fig. 18 – Ação nº 3-TECDIG

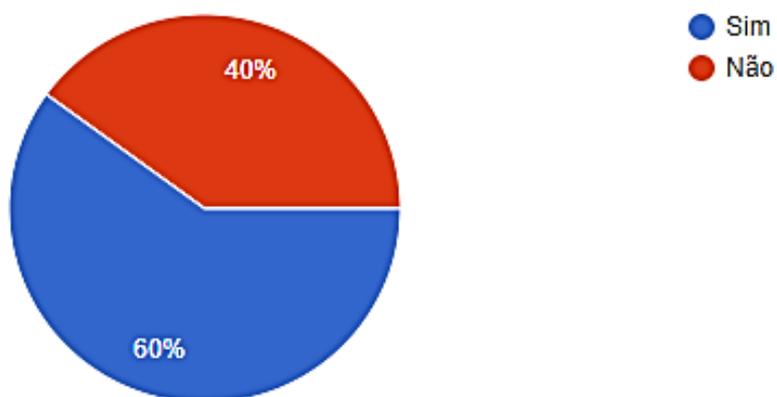


Fig. 19 – Ação nº 4-TECDIG

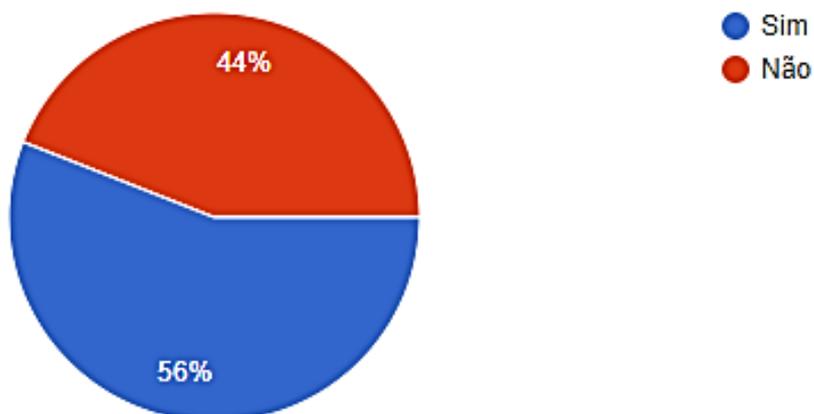


Fig. 20 – Ação nº 5-TECDIG

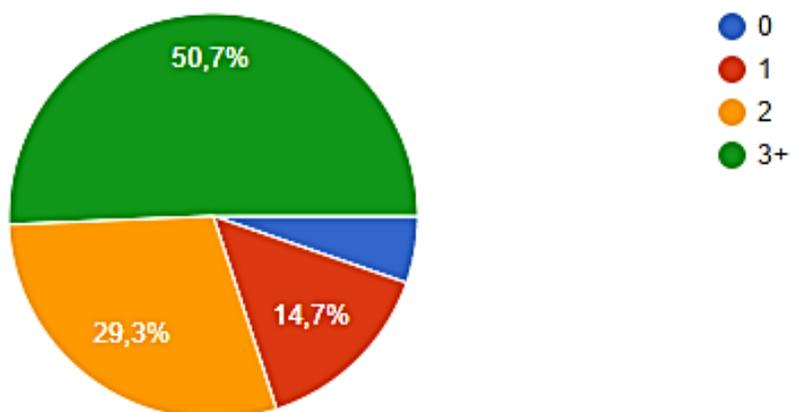


Fig. 21 – Ação nº 6-TECDIG

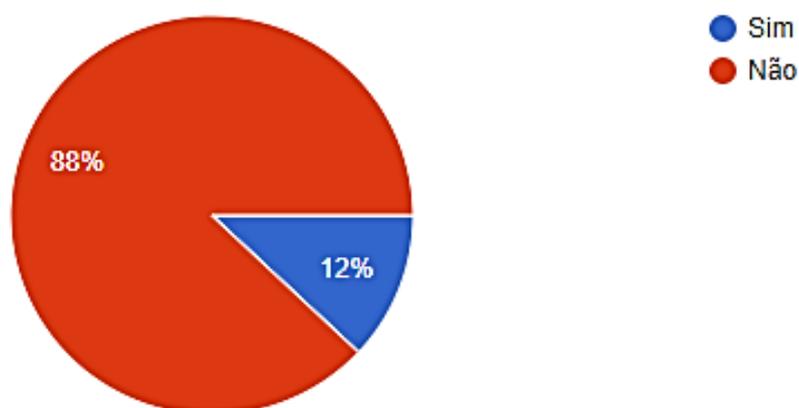


Fig. 22 – Ação nº 7-TECDIG

